



Sindsep/MA realiza atividade em comemoração ao Dia dos Pais

Com a palestra “Os desafios da paternidade na era digital”, ministrada por Marcos José Costa Ferreira, diretor de Comunicação do Sindsep/MA, a entidade fez hoje, 10, uma homenagem alusiva aos servidores pelo Dia dos Pais, que será comemorado no próximo 14 de agosto.

Após a palestra o sindicato ofereceu coffe break para os presentes, que mais uma vez, puderam ter um momento de confraternização proporcionado pelo Sindsep/MA.

Após dois anos difíceis com a pandemia da Covid 19, as reuniões presenciais voltaram a acontecer, e assim, o sindicato vai retornando a política de aproximação da entidade com a base,

sempre tendo como foco principal, que o Sindsep/MA é a extensão fraterna do lar de seus filiados.

“Depois de dois anos praticamente afastados, eis que estamos retornando, porém com muito cuidado, às nossas atividades presenciais. E ter os nossos filiados dentro do sindicato representa muito para essa diretoria, que desde que assumiu buscou visitar os locais de trabalho para ouvir os anseios da categoria. Precisamos fortalecer ainda mais o Sindsep/MA, e acreditamos que só iremos fazer isso com a força irrestrita dos nossos filiados”, comentou Raimundo Pereira, vice-presidente do Sindsep/MA.



Rumo a 1 milhão de assinaturas

Estado de direito sempre!

Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito!

Assine e faça parte da história

clique aqui



São Luís vai às ruas defender a democracia e as eleições de 2022

Centrais, sindicatos, movimentos sociais, estudantes e sociedade civil organizada irão às ruas de São Luís, amanhã, 11, para defenderem a democracia e as eleições que diuturnamente veem sofrendo ataques irresponsáveis de quem deveria, por dever, defendê-las.

A concentração do Ato na capital maranhense será na Praça Deodoro, a partir das 15h. O simbolismo da praça reforça ainda mais o movimento, já que o local ao longo dos anos foi sendo palco de atividades políticas que ficaram na história da cidade, como no caso do Greve da Meia Passagem, um movimento que ecoou

dentro do seio estudantil em plena Ditadura Militar, e esse ano completa 43 anos.

Atos pelo Brasil

O Brasil que trabalha vai demonstrar que defende a democracia e que irá lutar para que sejam respeitadas as decisões das urnas nas eleições de outubro, em uma forte contraposição à narrativa de Bolsonaro (PL) em não aceitar a derrota, caso perca as eleições.

Na parte da manhã, em várias universidades do país, será lida a Carta aos Brasileiros e Brasileiras em Defesa do Estado de Direito – iniciativa da faculdade de Direito da USP com apoio de entidades como

a CUT e demais centrais sindicais, que já tem mais de 840 mil assinaturas de juristas, políticos, empresários, e atletas e também de mais de 9 mil desempregados, quase 7 mil policiais, 4.262 motoristas e 897 porteiros. Engajados na defesa da democracia, artistas estão gravando vídeos e publicando nas redes sociais.

O Sindsep/MA convoca todos os servidores para estarem presentes na atividade em prol da defesa da democracia, que foi a mola propulsora para que os servidores públicos pudessem ter direito de livre associação em entidades representativas de classes.

Com informações da CUT

Governo deixará "marca negativa" sem reajuste a servidor, diz Condsef

Com cada vez menos tempo de negociar o reajuste salarial para 2023, o funcionalismo público tem vivido dias tensos de negociação. Até o momento, o Ministério da Economia só garante o que já se encontra na Lei de Diretrizes Orçamentárias: R\$ 11,7 bilhões para reajustes de salários ao setor. Está prevista uma reunião para o fim do mês. Será o último, já que por lei, a proposta de Orçamento deve ser enviada até 31 de agosto.

O país conta com 12 milhões de servidores públicos. Somente a União tem pouco menos de 600 mil na ativa. Um reajuste

para esses funcionários tem efeito escalonado entre os poderes, estados e municípios.

Ao longo da última semana, grupos de servidores realizaram uma série de protestos em Brasília na tentativa de pressionar o governo. A categoria enviou o Congresso, em tom de apelo, um manifesto.

Em entrevista ao Metrôpoles, o secretário-geral da Condsef, Sérgio Ronaldo da Silva, afirma que as negociações estão difíceis e que o governo terá uma "marca negativa" por ter menosprezado a categoria. A Condsef representa cerca de 80% dos servidores do Executivo Federal.

Desde janeiro, o grupo tenta negociar um reajuste com o governo. Os servidores reivindicam 19,99%. O principal argumento é a defasagem, que chega a 33%, segundo a categoria. Algumas carreiras estão desde 2017 sem aumento salarial.

"O servidor precisa de remuneração adequada", defende Sérgio Ronaldo. Para ele, apesar do momento estressado, a postura do governo federal não mudou ao longo da gestão. "É lamentável a forma e a sistemática como o governo tem administrado o serviço público", condena.

Fonte: Metrôpoles